



EDUCAÇÃO INFANTIL, CRIANÇA E INFÂNCIA: CARACTERIZAÇÃO ATUAL DO SISTEMA MUNICIPAL DA CIDADE DE ARAPIRACA/AL

Surama Angélica da Silva
Surama_angel@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa busca fazer uma caracterização do sistema de Educação Infantil desde a partir da Constituição de 1988 na cidade de Arapiraca, cidade do agreste alagoano, a 130 km da capital, com uma população em torno de 205 mil habitantes. No que diz respeito a Educação Infantil existem poucas pesquisas realizadas em nesta. Neste momento apenas disponho de um trabalho intitulado como "A trajetória da Educação em Arapiraca: o desenvolvimento do Ensino em relação as cidades alagoanas" e "Patrimonialismo na Educação em Arapiraca na década de 1950", ambos de Maria Aparecida de Farias, da Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL e não tratam da educação infantil em nenhuma parte do trabalho de modo mais específico. Além desses trabalhos mencionados tive acesso a dissertação de mestrado da professora Claudia Cristina Rego Almeida que trata das "Representações sociais de docentes em formação de nível superior sobre o que é ser professor de Educação Infantil", da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, sob a orientação da Professora Lenira Haddad. Os caminhos metodológicos a serem utilizados nesta pesquisa contarão com o levantamento de material bibliográfico, documental, questionários e entrevistas. Estes incluem documentos oficiais em vigor no período específico da pesquisa, como leis, diretrizes e PNE, que poderão contribuir para a apropriação e compreensão do objeto em estudo. Acredito que esse com este levantamento de dados será possível dizer se houve avanços e expansão ou não no que se trata do sistema de Educação Infantil em Arapiraca.

PALAVRAS-CHAVE: Caracterização. Educação Infantil. Criança. Infância. Arapiraca.

1 PROBLEMÁTICA DA PESQUISA

As instituições de Educação Infantil de Arapiraca conseguem se aproximar do que é proposto na legislação que rege/norteia a Educação Infantil da Constituição Federal de 1988 aos dias atuais?

2 OBJETIVOS

- Pesquisar por meio da caracterização a situação da educação infantil em Arapiraca;
- Analisar de que forma essas instituições conseguem se aproximar do que é proposto na legislação que rege/norteia a Educação Infantil da Constituição Federal de 1988 aos dias atuais;
- Compreender como tem sido realizado o atendimento às crianças nas instituições de Educação Infantil em Arapiraca elegendo uma, para que realize uma auto avaliação institucional baseada nos indicadores de qualidade;



3 METODOLOGIA

Os caminhos metodológicos a serem utilizados nesta pesquisa contarão com o levantamento de material bibliográfico, documental e entrevistas. Estes incluem documentos oficiais em vigor no período específico da pesquisa, como leis, diretrizes e PNE, que poderão contribuir para a apropriação e compreensão do objeto em estudo.

Para a realização desta pesquisa estou nos baseando nos trabalhos de Oliveira (1988), e Rosemberg (1989) que tratam a respeito da compreensão histórica da creche; Haddad (1990) e Campos et al.(1993), que se referem às questões de luta por creches a partir dos movimentos sociais da década de 70 e às conquistas da creche como um direito da mulher e do trabalhador, hoje vista, principalmente, como um direito da criança.

No que se refere às funções atuais da educação infantil, tomei por base Rocha (1999) e Farias (1999) que discutem sobre as relações estabelecidas nos espaços de convívio das instituições de educação infantil.

Os procedimentos utilizados nesta pesquisa serão os questionários que serão compostos de um conjunto de indicadores cujo objetivo será estabelecer a caracterização de aspectos sobre a organização dos serviços das unidades de educação infantil de Arapiraca. Os indicadores serão tabulados em uma base de dados tratados com estatística descritiva de cruzamentos entre variáveis e apresentados com ilustrações, quadros e tabelas.

Para tal investigação, será efetivado revisão de literatura relativa à temática, seguida de encaminhamento de questionários para todas creches, com intuito de formalizar ou descrever aspectos educacionais e organizativos das unidades. Posteriormente, serão coletadas informações adicionais através de entrevistas e visitas, com atores chaves das unidades. A partir dos resultados dos questionários, e consequente análises preliminares, pretende-se apresentar, na sequência, breves discussões sobre aspectos organizativos e educacionais dos serviços oferecidos pelas creches estudadas.

4 RESULTADOS



A ausência de informações sistematizadas sobre como se caracteriza as instituições de educação infantil em seus aspectos organizacionais e educacionais me conduz ao seu rastreamento, como uma forma de geração de dados. Pretende-se fazer um mapeamento estático e dinâmico do sistema público municipal de educação infantil considerando sua fundação e constituição e a partir deste construir uma base de dados a partir do mapeamento realizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história dos documentos legais acerca da infância, seus direitos e sua educação mostra um percurso histórico delineado por programas fragmentados e relações opostas entre a educação e a assistência. Deste modo, é essencial discutir, de que modo os direitos das crianças estão sendo garantidos no dia a dia das creches, e qual o grau de comprometimento dos profissionais que atuam no contexto dessas instituições para que legitime a cidadania da infância.

Pretende-se que, a contextualização das creches em Arapiraca considere as suas existências como um processo em evolução constante, concentrando uma atenção, preferencialmente, nos aspectos mais significativos que caracterizam a atual organização dos serviços, de forma que reflita no aprimoramento das condições de atendimento a criança.

A necessidade inquietante de aprofundar meus conhecimentos sobre a Educação Infantil em Arapiraca surgiu através de minha atuação como cidadã arapiraquense e professora da rede pública municipal e estadual lotada em Arapiraca. Entretanto, minha atuação na educação infantil teve início somente em 2014, quando ingressei como professora do Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e posteriormente aluna especial da disciplina “Políticas e Práticas de Educação Infantil: uma perspectiva histórica e sócio ecológica do cuidar e educar”, ministrada pela professora Lenira Haddad no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFAL. A partir dessas vivências pude constatar a escassez de pesquisas desta natureza, evidenciando que a literatura necessita de estudos específicos que colaborem dando visibilidade às características de fundação e constituição da rede municipal educação infantil em Arapiraca.

**IV SEMANA INTERNACIONAL
DE PEDAGOGIA - SIP**

Centro Cultural e de Exposições
Ruth Cardoso
De 21 a 25 de Novembro de 2015
Maceió - Alagoas - Brasil



**I SEMINÁRIO LUSO-
BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
INFANTIL - SLBEI**

Colegiado de Centro Acadêmico
Pedagogia Paulo Freire - CAPed
UFAL
ISSN: 1981 - 3031

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Claudia C.R. **Representações Sociais de Docentes em Formação de Nível Superior Sobre o que é ser professor de Educação Infantil**. Maceió, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CAMPOS, Maria Malta; ROSEMBERG, Fúlvia; FERREIRA, Isabel M. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

FARIA, Ana Lúcia. **O espaço físico como um dos elementos fundamentais para a Pedagogia da Educação infantil**. In: FARIA, Ana Lúcia Goulart; PALHARES, Marina Silveira (Org.). Educação Infantil pós-LDB: rumos e desafios. Campinas: Autores Associados/UFSC/UFSCAR/ UNICAMP, 1999. p. 67-97.

HADDAD, Lenira. **A creche em busca de identidade: perspectivas e conflitos na construção de um projeto educativo**. São Paulo: Loyola, 1990.

OLIVEIRA, Zilma Moraes Ramos de. **A creche no Brasil: mapeamento de uma trajetória**. Revista Faculdade de Educação, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 43-52, jan./jun. 1988.

ROSEMBERG, Fúlvia. **O movimento de mulheres e a abertura política no Brasil: o caso da creche – 1984**. In: ROSEMBERG, Fúlvia (Org.). Temas em destaque: creche. São Paulo: Cortez, Fundação Carlos Chagas, 1989a. p. 90-102.